
PRINCÍPIOS DE CONSTRUÇÃO TEXTUAL DO SENTIDO EM QUESTÕES DE FÍSICA DO ENEM

ARAUJO, Michele Damacena

Instituto Federal de Goiás, Câmpus Goiânia.

NESTOR, Paulo Henrique do Espírito Santo

Instituto Federal de Goiás, Câmpus Goiânia.

Este trabalho surgiu a partir da análise de dados do *Indicador de Alfabetismo Funcional* (INAF), que indica um número considerável de pessoas, no Brasil, com dificuldades para ler textos e aplicar conceitos de matemática. Evidentemente, o fator linguístico não é a única causa de defasagem no conhecimento relativo às Ciências Exatas, mas é determinante, visto que a língua perpassa o conhecimento do indivíduo de forma geral. Desse modo, o objetivo geral da pesquisa foi analisar, com base nos *princípios de construção textual de sentido* (apresentados na obra *Introdução à linguística textual* da autora Ingedore Koch), como o conhecimento linguístico pode influenciar na resolução de questões de Física do *Exame Nacional do Ensino Médio* (ENEM). Para tanto, foi realizada uma pesquisa de caráter bibliográfico-documental, baseada, principalmente, em referências da Linguística Textual (Ingedore Villaça Koch e Luiz Antônio Marcuschi) e em cadernos de questões do ENEM. Desse modo, o *corpus* da pesquisa foi composto por 20

questões de Física oriundas dos cadernos correspondentes a cinco edições do exame (2019-2023). Esses enunciados foram analisados a partir de princípios textuais (coesão, coerência, intertextualidade etc.), a fim de verificar como as estratégias de construção do sentido influenciam o grau de dificuldade de cada questão. Na análise, os princípios que mais se destacaram foram a *coesão* e a *coerência*, visto que estão presentes na maioria dos enunciados das questões e, também, em outros gêneros textuais. O papel de conectar palavras, orações, períodos e parágrafos faz da coesão um princípio indispensável no contexto do ENEM. Em alguns enunciados do *corpus*, é importante destacar, tal princípio não foi desenvolvido, necessariamente, por conjunções, mas sim por sinonímia, ou seja, pelo uso de formas lexicais (coesão referencial). Em consonância com essa função, a coerência trouxe lógica para as questões estudadas, aspecto determinante na resolução de problemas. Nesse sentido, percebeu-se que o domínio de tais princípios permitia que algumas questões pudessem ser solucionadas de formas diferentes, o que ampliava as chances de êxito do participante no exame. Em suma, compreendeu-se que a relevância do conhecimento acerca dos *princípios de construção textual de sentido* ultrapassa as fronteiras da área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. Tal ideia fortalece a justificativa referente ao olhar interdisciplinar sobre esse e outros contextos da Educação Básica.

Palavras-chave

Linguística Textual; construção de sentido; questões; Física.

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio do Instituto Federal de Goiás, por meio do edital nº 15 - PROPPG/IFG, de 16 de julho de 2024. Agradecemos ao IFG pela bolsa concedida.